

Credo de Tomé: "Creio na Igreja Santa e Pecadora"

- **Consulente:** Leonardo
- **Localização:** Londrina - PR - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Religião:** Católica

Inicialmente gostaria de cumprimentá-los pelos ótimos trabalhos.

Fui ontem à Santa Missa numa paróquia que nunca tinha ido e qual não foi minha surpresa quando na Profissão de Fé o Credo tradicional foi substituído por um tal de "*Credo de Tomé*", que dizia, dentre outros absurdos:

"Creio na igreja (sic) santa e pecadora (sic)!"

Até onde ouvi falar, na Santa Missa deve-se usar somente o credo dos Apóstolos ou o Niceno-Constantino, ou independente disso, jamais um que afirma uma heresia tão grave. Gostaria de saber se os senhores conhecem esse tal "*Credo de Tomé*", se ele é legítimo e aprovado pela Igreja, embora eu tenha quase a certeza que não.

A Paz de Cristo!

Muito prezado Leonardo,
Salve Maria.

O que você me conta comprova que bem tinha razão o Cardeal Ratzinger ao dizer que, hoje, a liturgia, está em anarquia.

Imagine-se um Credo de São Tomé. Deve ser o "credo" da dúvida.

E ao dizer nesse credo absurdo "*Creio na igreja (sic) santa e pecadora (sic)*"! se afirma que se crê na heresia.

Não reze jamais tal loucura. Esse é o credo de Lutero.

Claro que esse falso credo de Tomé nunca foi e nunca será aprovado pela Igreja. Pelo contrário. Quem o recitar, crendo nessa heresia, fica excomungado.

Agradeço-lhe suas palavras. Devia agradecê-lo desde o princípio de minha carta. Mas a

raiva de tanta heresia e de tanto atrevimento me fizeram postergar o meu muito obrigado a você. Concordamos no repúdio a tal falso credo.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli